



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14896 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 05 - Estado e Política Educacional

REFLEXÕES ACERCA DO IDEB CATALÃO/GO 2017 E 2019

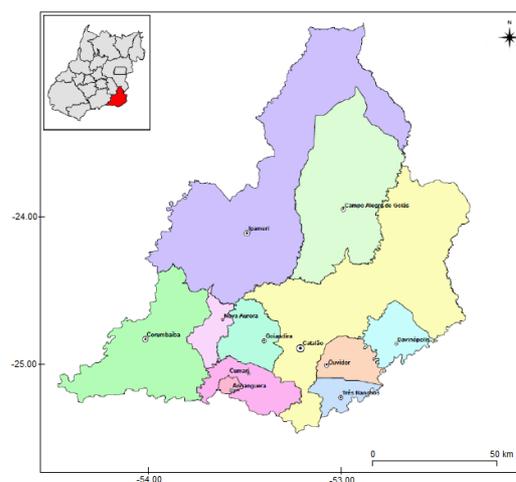
Claudia Tavares do Amaral - UFG/CAMPUS DE CATALÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS

Bruna Gesiane da Silva Marques - CAMPUS AVANÇADO DE CATALÃO/UFG

REFLEXÕES ACERCA DO IDEB CATALÃO/GO 2017 E 2019

O presente trabalho faz parte de uma pesquisa com maior amplitude que estuda a abrangência da pesquisa quantitativa na educação. Este recorte tem como objetivo geral analisar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2017 e 2019 na Microrregião de Catalão - estado de Goiás - frente às metas estabelecidas para a região, que compreende onze municípios: Anhanguera, Campo Alegre de Goiás, Catalão, Corumbaíba, Cumari, Davinópolis, Goiandira, Ipameri, Nova Aurora, Ouvidor e Três Ranchos.

Figura 1 – Microrregião de Catalão



Fonte: Fonte: IMB/Segplan, 2013

Os dados do Ideb foram coletados do site eletrônico do QEdu, que consiste numa plataforma criada em 2012 a qual apresenta de forma mais moderna os dados quantitativos referentes à educação, possibilitando uma compreensão mais clara por aqueles que não dominam bem dados numéricos e não sabem interpretar de forma mais profunda. Os dados coletados referem-se especificamente aos anos iniciais do ensino fundamental da rede pública. Os objetivos específicos são: compreender e caracterizar os dados e comparar os resultados de 2017 com o de 2019. A metodologia utilizada foi pesquisa qualitativa, contando com instrumentos da pesquisa quantitativa, que permitiram melhor compreensão dos dados. O objetivo no Ideb no Brasil é atingir a média estabelecida nos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), como Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e Suécia. A meta estabelecida prevê que em 2021 o Brasil tenha condições para alcançar a nota 6.

Gráfico 1 – Evolução do Ideb nos Anos Iniciais no Brasil

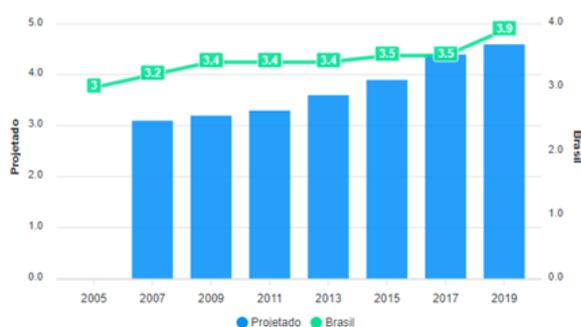
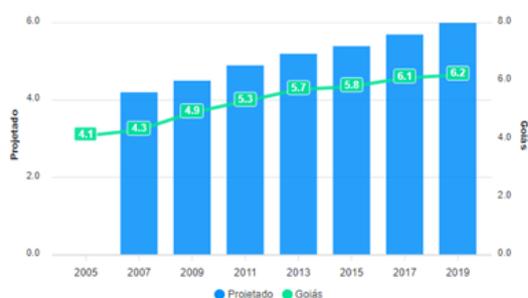


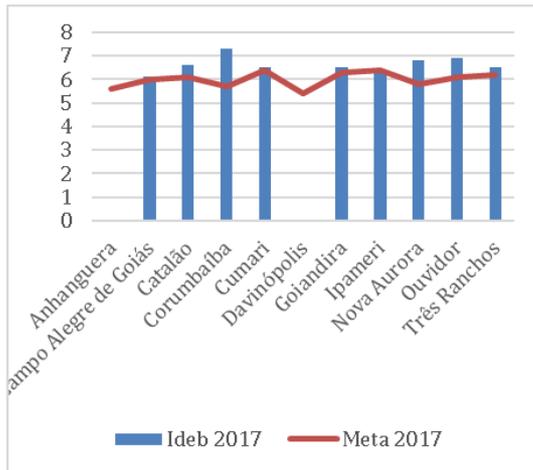
Gráfico 2 – Evolução do Ideb nos Anos Iniciais do estado de Goiás



Fonte: Qedu com dados do INEP, 2019

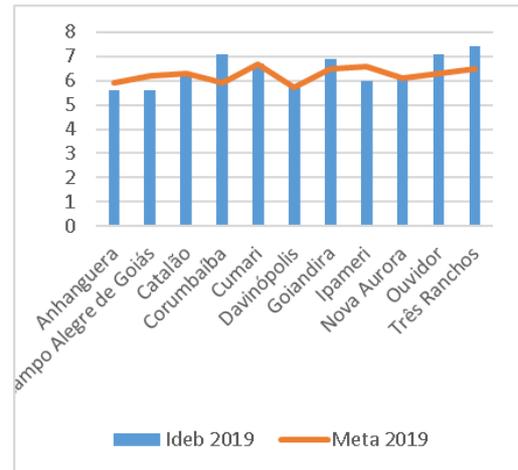
Observa-se que no âmbito do Brasil o projetado ainda não foi alcançado, conforme gráfico 1. Já no estado de Goiás, tem havido um moderado crescimento da curva do que o estado projetou com os resultados efetivos dos anos iniciais do ensino fundamental, há ainda um vasto caminho a ser percorrido para alcançar o projetado estabelecido nas esferas governamentais. Nesses municípios, observa-se que no ano de 2017 houve duas cidades que não tiveram dados (Anhanguera e Davinópolis) e o restante superou as metas.

Gráfico 3 - Ideb das escolas da Rede Pública nos Anos Iniciais – Microrregiões de Catalão em 2017



Fonte: esta pesquisa (2023)

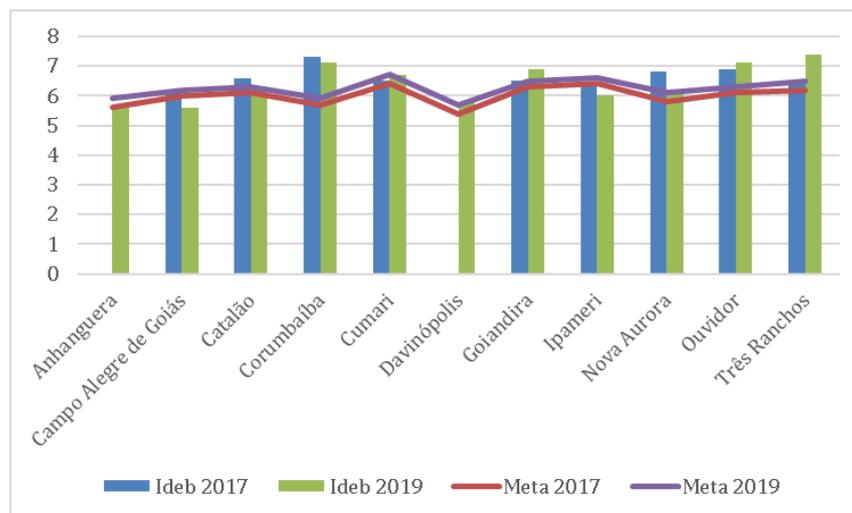
Gráfico 4 - Ideb das escolas da Rede Pública nos Anos Iniciais – Microrregiões de Catalão em 2019



Fonte: esta pesquisa (2023)

Quando juntamos esses gráficos acima do Ideb de 2017, 2019 e suas respectivas metas, as metas da maioria das cidades não foram ainda alcançadas.

Gráfico 5 - Ideb das escolas da Rede Pública nos Anos Iniciais – Microrregiões de Catalão em 2017 e 2019

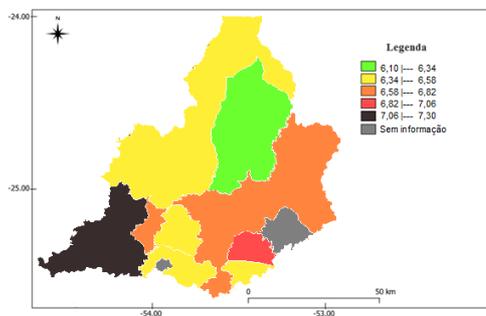


Fonte: esta pesquisa (2023)

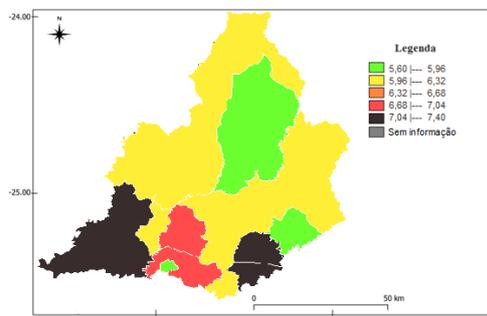
Observa-se que quando feito o mapa de distribuição do Ideb de 2017 e 2019, o aumento da nota das regiões que em 2017 estavam em amarelo e passam para laranja, ou vermelho ou preto. E houve um aumento de notas maiores (região em preto).

Figura 2 – Mapa da distribuição do Ideb 2017 para 2º Ano/ 5º Ano/ 9º Ano da rede pública considerando intervalos de mesma amplitude

Figura 3 – Mapa da distribuição do Ideb 2019 para 2º Ano/ 5º Ano/ 9º Ano da rede pública considerando intervalos de mesma amplitude



Fonte: elaborada a partir dos dados do Inep (2017)



Fonte: elaborada a partir dos dados do Inep (2019)

Torna-se complexo o comparativo entre municípios, visto que o quantitativo de estudantes também impacta nesse cálculo. Observa-se ainda que quando se observa a região, embora tenha a pretensão de analisar para melhorar, sempre cria-se um rótulo da melhor escola por que teve maior nota no Ideb e isso cria mal estar, tal como nos orienta Andrade (2019, p. 62), de que “[...] a cultura avaliativa tem provocado impactos tanto nas questões pedagógicas quanto nas administrativas das escolas, ao se tornar um mecanismo de responsabilização dos atores da escola e dos sistemas pelos resultados que apresentam”. De certa forma, as avaliações também incomodam, o que pode resultar no fato dos envolvidos com o processo de aprendizagem saírem da posição de conforto e procurarem melhorar suas práticas, pleitear por melhores condições na escola, para maior investimento em seus alunos e conseqüentemente em suas notas.

Palavras-chave: Ideb, avaliação, microrregião de Catalão.

REFERÊNCIAS:

ANDRADE, M. G. A. M. DA COMPREENSÃO À INTERPRETAÇÃO DO IDEB PARA AFERIR A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA – TOCANTINS. Dissertação de Mestrado, 2019. Palmas-TO

BARBOSA, José M. S. e MELLO, Rita M. A. V. O IDEB como instrumento de avaliação da aprendizagem escolar: uma visão crítica. *Rev. Eletrônica Pesquiseduca*, Santos, v. 07, n. 13, p. 106-123, jan.-jun. 2015. Disponível em: <https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/download/505/pdf/1325> acesso em 19 de março de 2023.

BRASIL. INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica: 2019: resumo técnico** [recurso eletrônico]. – Brasília: Inep, 2021. https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resultados_in

BRASIL. INEP. **Nota informativa do IDEB 2019.** 2020. https://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_e_o_ideb/nota_informativa_i

DAL-FARRA, R. A. P.; LOPES, T. C. Métodos Mistos de Pesquisa em Educação: pressupostos teóricos. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente-SP, v. 24, n. 3, p. 67-80, set/dez. 2013. Disponível em: <http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/2698>. Acesso em 10 abr. 2023.

Palavras-Chave: Ideb, Catalão/Go, avaliação.